



MEMÓRIAS ESPORTIVAS DO RIO DE JANEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO XX NO INTERIOR DE UMA UNIVERSIDADE AGRÁRIA: A FOTOGRAFIA COMO FONTE HISTÓRICA

José Ricardo da Silva Ramos¹
Felipe Lameu dos Santos²

PALAVRAS-CHAVE: Esporte; modernidade; fotografia;

Introduzir o esporte num contexto temporal e cultural por meio de textos visuais pode demandar a utilização da fotografia como um artefato constitutivo de um processo histórico, que na nossa pesquisa, com a intertextualidade documental não formaram mensagens isoladas, frequentemente alteradas pelo isolamento da imagem fixa, mas foram extraídas do contexto histórico da Universidade Rural na década de 1940 do século XX que foi constituído por encontros esportivos de estudantes de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma que alternavam a cotidiana do trabalho rural com o esporte.

A Universidade Rural, (agora Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), no período de 1940 sofreu uma efervescência cultural esportiva atrelada aos fundamentos do mundo moderno num arraial rural de Seropédica no município de Itaguaí (RJ). Essa universidade esteve no escopo da cultura praiana do Rio de Janeiro, que viam nela, a cidade e o esporte como um modelo urbano para legitimar as experiências corpóreas da modernidade européia na vida rural (RAMOS, 2012).

Justificamos, abreviadamente, o esporte como fenômeno urbano e moderno que no interior de uma universidade agrária, legitimou o estilo burguês de vida, como elemento cultural de um novo campo de prática social (BRACHT, 2002). E é com uma visão de esporte como fenômeno moderno que esta pesquisa ocorreu, num processo de reconstrução numa universidade agrária, por meio de um projeto esportivo possível, recuperando os vínculos da fotografia com os documentos históricos (OTRANTO, 2009). Como distingue Kossoy (1989), o artefato fotográfico no seu todo vai configurando como registro da fonte histórica, memória e

temporalidade por excelência para a construção de significados, expressos em acontecimentos históricos.

Este trabalho teve como objetivo geral buscar reconstruir o sentido/significado das práticas esportivas na Universidade Rural na década de 1940 analisando as imagens e narrativas que dela documentam, o que nos possibilitou lidar com as representações imagéticas que os alunos do curso de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma puderam construir como projeto esportivo no interior de uma universidade rural ao longo da história.

Em nossa pesquisa as fotos dos estudantes de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma e os documentos historiográficos da UFRRJ (OTRANTO, 2009) foram utilizadas como suportes de memória, com o intuito de desencadear a reconstrução esportiva da Universidade Rural. Abordamos os temas esporte, urbanidade, modernidade (MELO, 2001) e vida rural. O grupo se compôs, em sua maioria, de jovens estudantes fotografados em competições esportivas de remo, voleibol, basquete, natação, ginástica, tênis e atletismo. Encontramos fotos do grupo em momentos de viagens, pódios, poses para fotos de equipes esportivas, que indicavam o clima de juventude universitária sadia e eugênica da época (DE PAULA, 1999) para explorar lembranças e imagens da história da Universidade Rural.

Os dados sobre os esportes registrados na fotografia foram obtidos através do Centro de Memória da UFRRJ. Como registros de integração do grupo, os retratos imprimem os universitários dos dois principais cursos da Universidade Rural, com os primeiros alunos da primeira fase da universidade fora do contexto da cidade do Rio de Janeiro. Os retratos são ainda uma forma de ilustrar os cultos a força, a beleza, a dimensão saudável dos universitários confrontando o estilo tradicional do homem do campo e da vida rural.

Os elementos próprios do mundo esportivo como pódios, competitividade, força e saúde indicam o cerne do mundo capitalista. Essas particularidades, que não se dão imediatamente na apreensão dos estudantes fotografados, mas são mediadas a partir dos acontecimentos esportivos universitários da Era Vargas. Ainda que a realidade capitalista seja a unidade da aparência, o particular se manifesta em algo com seus princípios fundadores (CERTEAU, 1994). Reconhecer um objeto histórico é revelar sua estrutura política, econômica e social.

As imagens dos estudantes em situações esportivas são objetos com significados diversos, conforme os sujeitos retratados, os fotógrafos e a dinâmica dos fenômenos envolvidos nos retratos que, para nós, foram além da aparência, mas

formaram o plano das mediações, dos processos sociais, econômicos, técnicos, políticos, ambientais, científicos, etc. (BEJAMIN, 1987), da particularidade oculta dos acontecimentos ruralinos nas primeiras décadas do século XX. As inclusões articuladas foram reconstruídas no conhecimento histórico documental, com apurada totalidade social, estendida no contexto e no conjunto de relações estabelecidas na história da UFRRJ.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. Pequena história da fotografia. In: *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BRACHT, V. Esporte, história e cultura. In: PRONI, M. W.; LUCENA, R. F. (Org.). *Esporte: história e sociedade*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. p. 191-205.

BOSI, E. *Memória e Sociedade: Lembranças dos Velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CERTEAU, M. *A Invenção do Cotidiano: Artes do Fazer*. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DE PAULA, J. 1932. *Imagens construindo a história*. Campinas. Editora UNIMEP, 1999.

KOSSOY, B. *Fotografia e história*. São Paulo: Ática, 1989. MELO, Vitor Andrade. *Cidade Sportiva*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

OTRANTO, C. R. *A autonomia universitária no Brasil: dádiva legal ou construção coletiva? O caso da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*. Seropédica RJ: EDUR, 2009.

RAMOS, J. R. S. Wealthy Sports within the Space of a Rural University: Oral and Photographic Memories of Sportivization of UFRRJ in the First Decades of the 20th Century. In: *ISHPES Congress 2012, 2012, Rio de Janeiro. Abstracts Book and Program*, 2012. v. 1. p. 114-114.

¹ Doutor em Estudos da Linguagem (UFF). Professor Adjunto de Ensino de Educação Física (DTPE-IE-UFRRJ). Grupo de Estudos e Pesquisas da História da Universidade Rural.

² Graduando em Educação Física pela UFRRJ. Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.